

BioRoot™ RCS

Caso Clínico



Caso Clínico BioRoot™ RCS

Uma mulher de 32 anos foi encaminhada para o retratamento endodôntico no dente 47. (fig 1) A paciente relatou uma longa história odontológica dolorosa nesse dente. O tratamento do canal radicular havia sido iniciado 6 meses antes, e vários outros dentistas tentaram concluir o tratamento do canal radicular sem sucesso. Ela queixava-se de dor e sensação de dormência e perda de sensibilidade da mandíbula toda vez que a cavidade era fechada com restaurador temporário. Os canais radiculares foram modelados e desinfecionados com grande volume de hipoclorito de sódio ativado com um dispositivo de irrigação, Irrigatys (Itena, França). Os canais foram secos e foi colocada uma medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio.

Na segunda visita, o tratamento do canal radicular foi finalizado. Devido á proximidade

do nervo alveolar inferior, tudo foi feito para evitar qualquer extrusão de material. Por sua excelente bio-tolerância e não toxicidade, o BioRoot™ RCS foi considerado como o material de escolha para preenchimento dos canais radiculares.

Os canais radiculares foram irrigados novamente com hipoclorito de sódio e EDTA 17% e depois secos.

O BioRoot™ RCS foi colocado dentro de cada canal com uma espiral (800 r / min) e pontas de guta-percha passando suavemente por dentro dos canais até o comprimento de trabalho (fig. 2). A restauração coronal foi concluída em uma terceira visita com uma cimentação de uma overlay. (Fig 3, 4 e 5).

A paciente nunca reclamou de dor, nem desconforto. O raio x de 6 meses de acompanhamento confirma a cura da lesão periapical. (fig. 6)

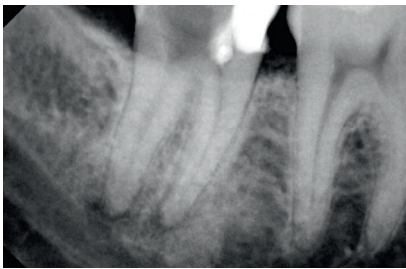


Fig. 1: Raio-X pré-operatório do dente 47.

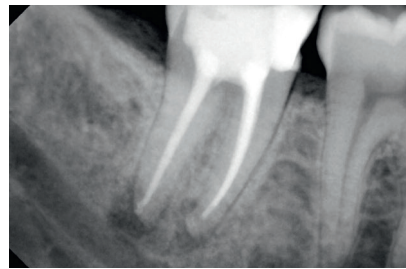


Fig. 2: Radiografia após a conclusão do tratamento endodôntico.

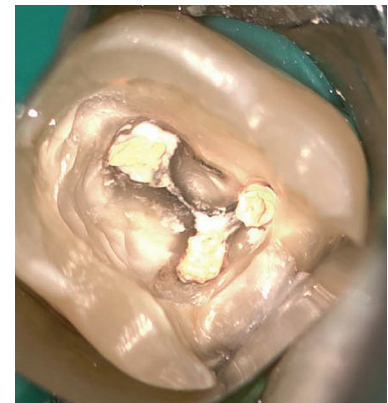


Fig. 3: Vista oclusal da cavidade de acesso antes da restauração coronal.

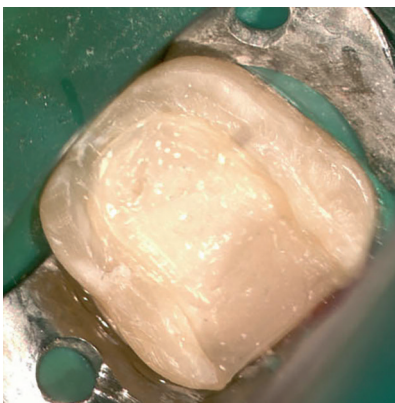


Fig. 4: Restauração coronária pré-protética com resina composta.



Fig. 5: sobreposição de uma overlay em CAD/CAM para restauração coronária.



Fig. 6: 6 meses de recuperação pós-operatória.



Autor: Stéphane SIMON

Stéphane SIMON has been qualified as Doctor in Dental Surgery in 1994 at the University of Reims. He completed in 2009 his PhD in Pulp Biology in the frame of a co-supervised Thesis between the Paris Diderot University (Paris 7) and the University of Birmingham (UK). In february 2016, he passed his "Habilitation à diriger des recherches" (Paris Diderot University). He used to work in a private practice limited into endodontics for 18 years before joining the staff of Paris Diderot University for a full time academic career.

